

Desafio no meio do mangue de Cariacica

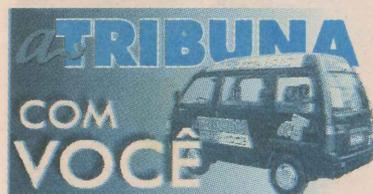
Moradores tiveram que aterrar o manguezal para construir os primeiros barracos de Mata da Praia de Itanguá, há 30 anos

Os primeiros moradores de Mata da Praia de Itanguá, em Cariacica, construíram suas casas em uma região de mangue. Quando os terrenos do bairro começaram a ser comercializados, há cerca de 30 anos, o local era formado por um extenso manguezal.

Viúva e mãe de 10 filhos, a pensionista Letícia Chagas Lósório, 72 anos, saiu de Vila Velha para tentar a vida no bairro, que ainda não possuía nome.

“Moro aqui desde 1975. Não havia quase ninguém quando eu cheguei. Nós tivemos que fazer alguns aterros para construir os barracos”, contou Letícia.

Segundo moradores antigos, apesar dos obstáculos, a área foi loteada. “Quando estive aqui pela primeira vez, fiquei



assustado. Nem conseguia ver o terreno que eu havia comprado. O dono do loteamento jogou uma pedra para mostrar onde ficava o meu lote”, disse o morador Alci Francisco Souza, 52, que mora na região há 27 anos.

“Muitos amigos me criticaram quando decidi viver aqui, mas eu não tinha condições de morar em um lugar melhor”, acrescentou Alci.

Os moradores se uniram e realizaram mutirões para aterrar uma parte do mangue. “Às vezes, por causa da maré cheia,

as pessoas não conseguiam sair ou voltar para casa. Os habitantes se programavam de acordo com o fluxo das águas e esperavam a maré baixar”, lembrou Alci.

ÁGUA

Outro problema era a falta de água e energia elétrica. Os moradores se deslocavam até Oriente, um bairro vizinho, para conseguir água em um poço.

“Com o aumento no número de habitantes, as companhias de luz e água providenciaram esses benefícios. Mas nós vivemos muitos anos no bairro sem contar com esses serviços”, contou Letícia.

Depois que a região ganhou mais habitantes, o local também recebeu um nome. E o manguezal serviu de inspiração na hora de batizar o bairro.

“As pessoas já chamavam a região de Praia por causa da maré. Com a criação do outro bairro Mata da Praia, em Vitória, a comunidade resolveu colocar o mesmo nome e acrescentar Itanguá para diferenciar. De um apelido, surgiu o nome oficial”, contou o morador Eder Savelli.